

ISOTÓPOS DE Rb-Sr APLICADOS NO ESTUDO DE PROVENIÊNCIA DE SEDIMENTOS DAS BACIAS DOS RIOS JACUÍ E CAMAQUÃ - RS. Ana Paula Spohr, Elirio Ernestino Toldo Júnior, Rommulo Vieira Conceição, Carla Ennes Barros, Iran Carlos Stalliviere Correa (orient.) (UFRGS).

Quando expostas à superfície, as rochas tornam-se suscetíveis a processos tectônicos, erosionais e intempéricos. Isso implica na perda de estabilidade dessas rochas, ocasionando a formação de sedimentos e, por conseguinte, seu transporte e deposição. O objetivo desse estudo é avaliar a proveniência de sedimentos das Bacias dos rios Jacuí e Camaquã com base em análises isotópicas dos sistemas Sm/Nd, Rb/Sr e Pb/Pb. Através desses resultados podemos discutir a contribuição de diferentes rochas-fonte e as modificações químicas e físicas sofridas pelos sedimentos durante o seu transporte. A metodologia empregada neste estudo abrange a preparação de amostras no Laboratório de Sedimentologia (CECO/UFRGS) e análise isotópica no Laboratório de Geologia Isotópica (LGI/UFRGS). A preparação de amostras consiste na secagem, quarteamento e separação granulométrica em diferentes tamanhos de grãos (areia, silte e argila). A separação da porção areia é feita através de peneiramento e as porções silte e argila são separadas por decantação. As análises isotópicas em rocha total foram realizadas com a utilização de espectrômetro de massa multi-coletor por ionização térmica TIMS (VG Sector 54). No processo de abertura das amostras 0,1g de amostra pulverizada é pesada e são adicionadas quantidades específicas de traçadores (*spikes*) mistos. Posteriormente as amostras são submetidas a um ataque químico com HCl, HNO₃ e HF concentrados e bi-destilados para que ocorra dissolução total e a separação de Rb e Sr foi feita através de colunas cromatográficas. Os resultados obtidos até o presente momento mostram diferenças consideráveis entre as amostras dos Rios Jacuí e Camaquã. Com base na razão isotópica ⁸⁷Sr/⁸⁶Sr percebemos que as amostras do Rio Camaquã são mais radiogênicas que as do Rio Jacuí. Essa diferença pode estar relacionada ao fato do Rio Camaquã cortar o Escudo Sul-Rio-Grandense, enquanto o Rio Jacuí corta os basaltos e andesitos da Formação Serra Geral. A obtenção dos dados isotópicos de Sm-Nd e Pb-Pb está em andamento e posteriormente serão discutidos.